



ROCHA, Brasilda. Psicoterapia corporal com crianças e adolescentes. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

PSICOTERAPIA CORPORAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Brasilda Rocha

Resumo

Este trabalho tem por finalidade transmitir a vivência da técnica dos terapeutas neo-reichianos (Gerda Boyesen, David Boadella, Alexander Lowen e Stanley Keleman), associando a leitura psicanalítica e psicodramática à linguagem do brinquedo. Utilizamos o conceito de objeto intermediário dado pela leitura de Winnicott e a técnica do terapeuta ativo, em busca de um fluxo energético, dado pela leitura de Reich, bem como a necessidade de propiciar a rematrização de identidade, através da elaboração da brincadeira, dado pela leitura psicodramática, o conceito de Aberastury, que as brincadeiras correspondem às fases do desenvolvimento da criança.

Palavras-chaves: Corpo; Consciência; Criança; Psicologia Corporal

Este estudo focaliza a tensão corporal da criança através do uso do brinquedo, identificando o tipo de energia de cada brinquedo, partindo do pressuposto que este representa as relações objetais da criança, onde se originam os conflitos, e como tal serve como objeto de transição entre a mãe e a criança.

A partir destes conceitos, fizemos a formulação de nossa hipótese de investigação. Observamos 95 brinquedos relevantes para esta amostragem e reunimos 40 crianças de 4 a 17 anos, todas com a mesma característica de estarem em processo psicoterápico e de residirem numa cidade do interior do estado de São Paulo.

Nosso processo de investigação iniciou-se após a classificação dos 95 brinquedos utilizados no contexto terapêutico, e destas crianças submetidas ao tratamento psicoterápico. Todas com seus respectivos diagnósticos psicológicos, associados à estrutura de caráter, conforme a classificação de Alexander Lowen.

Na elaboração do registro dos dados, houve o mesmo critério para todos os brinquedos e fases de caráter, para reduzir a margem de erros no processamento dos dados.

Após vários levantamentos desses dados, pudemos obter uma análise quantitativa e qualitativa através do processamento dos mesmos.



ROCHA, Brasilda. Psicoterapia corporal com crianças e adolescentes. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

O objetivo da terapia com a criança é refazer a sua matriz de identidade, o que denominamos de rematrização de identidade. Isto para que ela possa reparar situações traumáticas de experiências emocionais dos primeiros momentos de vida.

Na neurose não existe o fluxo libidinal, e para atingirmos o fluxo, devemos fazer o processo de metabolização, o qual mobiliza o sistema vegetativo.

Partindo deste pressuposto, o que fazemos em terapia corporal é tratar o brinquedo em seu aspecto ativo. Nestas intervenções podemos mobilizar a energia em estase e/ou modificar este fluxo energético, através dos “brinquedos” - que servem como facilitadores para a nossa entrada no mundo da criança, sem interromper seu “circuito energético”.

Nosso objetivo é reconstruir o fluxo libidinal e o sentimento profundo de ser amado.

Este trabalho propõe estudar a profilaxia da neurose, ou seja, o acompanhamento de bebês até entrarem na fase da adolescência, conjuntamente com os pais, desde o reconhecimento das couraças e a necessidade de trabalharmos a função terapêutica e pedagógica do brinquedo, objetivando a prevenção dessas couraças. Portanto, sistematizamos os tipos de brinquedos que correspondem ao fluxo energético de cada fase do desenvolvimento da criança, para que possamos ampliar este espaço interno e evitar padrões de tensões emocionais.

A intervenção terapêutica faz-se necessária exatamente para propiciar a evolução da matriz materna, assim como a elaboração da própria brincadeira.

Retratando o dia-a-dia das crianças, suas buscas de prazeres e a necessidade de serem criativas, quebrando as regras dos jogos, construindo suas próprias regras, sendo fiéis às suas dores, suas angústias, seus temores, à sua vida, que está tão próxima à memória somática de sua concepção, a este fio condutor de sua pulsação energética.

Nosso objetivo científico é a comparação destas idéias básicas detectadas de acordo com as características do brinquedo, em concordância com a fase da evolução psíquica, para fazer a proposta operativa que propicia o processo terapêutico (uma evolução mais rápida e precisa).

Desta forma, tornou-se relevante e significativa esta coleta, a qual não limitou o quadro da pesquisa, refletindo as relações reais, permitindo comprovar a validade das idéias e hipóteses iniciais.



ROCHA, Brasilda. Psicoterapia corporal com crianças e adolescentes. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

Como terapeutas de crianças, temos como um dos nossos recursos técnicos “os brinquedos” - que servem como facilitadores para a nossa entrada no mundo da criança, sem interromper seu circuito energético.

A terapia da criança no enfoque corporal trata da relação de duas pessoas que brincam juntas, onde o trabalho do terapeuta é trazer a criança para um campo em que ela ainda não brincou. É necessário que o terapeuta esteja trabalhado e aberto na maior amplitude possível deste campo.

A partir dos resultados de nossas pesquisas criamos o “workshop de brinquedos” para terapeutas, com o objetivo de ajudá-los a criar condições necessárias para que possam aprender a brincar livremente com a criança. Trabalhando o papel do terapeuta com os brinquedos, procuramos levá-lo “onde ele não brincou” para abrir espaço energético na relação terapeuta-brinquedo-criança.

Estamos num momento social de transformação, onde devemos salientar nosso processo de síntese, que poderá ser realizado na relação afetiva, evidenciando o nosso objetivo, que é criar condições necessárias para que possam brincar livremente com a criança.

É muito importante o nosso arcabouço teórico, mas é muito mais importante a peculiaridade de uma relação, onde as respostas estão na própria criança, somente a nossa dedicação amorosa fará com que libertemos da dor de nossas crianças.

SINTESE

Abordar os conceitos teóricos e práticos da terapia corporal com crianças e adolescentes, visando concretizar posturas e condutas em procedimentos terapêuticos.

Levar a criança a aprender de que maneira explorar o brinquedo e seu significado no desenvolvimento de sua personalidade. O brinquedo simboliza o corpo, e é utilizado como uma interpretação e/ou intervenção no processo psíquico e corporal.

Localizar a tensão corporal da criança através do uso do brinquedo.



ROCHA, Brasilda. Psicoterapia corporal com crianças e adolescentes. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

Indicações Bibliográficas

ABERASTURY, A. El niño y sus juegos. 1.ed. Buenos Aires: Paidós, 1968.

_____. Psicanálise da criança. Tradução de Ana Lúcia Leite de Campos. 1.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

BOADELLA, D. Nos caminhos de Reich. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

BRENNAM, B. Mãos de luz. São Paulo: Editora Pensamento, 1987.

BOYESEN, G. Cadernos de psicologia biodinâmica - n.1. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

_____. Cadernos de psicologia biodinâmica - n.2. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

_____. Cadernos de psicologia biodinâmica - n.3. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

_____. Entre psiquê e soma, introdução à psicologia biodinâmica. São Paulo: Summus Editorial, 1986.

_____. (Lecture) - Bio-electricity and psychosomatic symptoms. London. Biodynamic Psychology Publications, September, 26 th, 1985.

_____. (Lecture) - Prevention of neurosis. London. Biodynamic Psychology Publications, April, 24 th, 1985.

_____. (Lecture) - Spontaneous movements and visceral armour. London. Biodynamic Psychology Publications, June, 26 th, 1985.

_____. (Lecture) - The aim of psychotherapy. London. Biodynamic Psychology Publications, February, 28 th, 1985.

_____. (Lecture) - Tragic and Trivial levels in life and psychotherapy. London. Biodynamic Psychology Publications, March, 14 th, 1985.

GOODENOUGH, F. L. Teste de inteligência infantil: por medio del dibujo de la figura humana. Buenos Aires: Paydos, 1951.

KELEMAN, S. Embodying Experience, forming a personal life. Bekerley. Center Press, 1987.

KLEIN, M. Psicanálise da criança. Tradução de Pola Civelli. 2.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1975.

LOWEN, A. Bioenergética. Tradução de Maria Sílvia Mourão Neto. 1.ed. São Paulo: Summus, 1982.



ROCHA, Brasilda. Psicoterapia corporal com crianças e adolescentes. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

_____. Narcisismo. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

_____. O corpo em depressão. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

_____. O corpo em terapia. São Paulo: Summus Editorial, 1977.

_____. O corpo traído. São Paulo: Summus Editorial, 1979.

_____. Exercícios de bioenergética. São Paulo: Editora Ágora, 1985.

REICH, W. A função do orgasmo. Tradução de Maria da Glória Novak. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

_____. Análise do caráter. Tradução de Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

REICH, E. & ZORNÀNSZKY, E. Energia vital pela bioenergética suave. Tradução de Claudia Abeling. 1.ed. São Paulo: Summus, 1998.

ROCHA, B. S. Brinkando com o corpo. 2.ed. São Paulo: Editora Arte & Ciência, 2005.

ROCHA, B. S. Brinkando na escola. 1.ed. São Paulo: Editora Arte & Ciência, 2003.

SEGAL, H. As idéias de Melanie Klein. São Paulo. Editora Cultrix, 1983.

WINNICOTT, D.W. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1982.

_____. Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro. Francisco Alves Editora, 1982.

_____. Holding e interpretação. São Paulo. Martins Fontes Editora, 1991.

_____. Natureza humana. Rio de Janeiro. Imago Editora, 1990.

_____. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro. Imago Editora, 1975.

Brasilda Rocha/SP - Supervisora da Clínica na área de Psicoterapia Corporal com crianças e adolescentes, e na área de orientação familiar. Coordenadora Geral do Núcleo de cursos para formação de psicoterapeutas de crianças e adolescentes. Especialização com Gerda Boyesen (Londres), com Keleman (Estados Unidos), com David Boadela (Zurich) e com Lowen (Estados Unidos). Autora dos livros “Brinkando com o Corpo” e “Brinkando na escola”. Software Brinky de Gestão de Clínica de Psicologia.

E-mail: bsrocha@terra.com.br